

**CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Ana Carolina da Silva Almeida

Helen Mamedes Rodrigues

Laiza Aparecida Silva dos Santos

Como podemos diminuir a mortalidade em creches devido à falta de conhecimentos de primeiros socorros?

**Tupã -SP
2023**

Ana Carolina da Silva Almeida

Helen Mamedes Rodrigues

Laiza Aparecida Silva dos Santos

Como podemos diminuir a mortalidade em creches devido à falta de conhecimentos de primeiros socorros?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec 136 Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof. Elaine Cristinalacida Soriano, como requisito parcial para obtenção do Título de Técnico em Enfermagem

Coorientadora: Prof.a Silmara Rodrigues de Assis Góes

Menção do trabalho: _____

Tupã - SP

2022

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Ana Carolina da Silva Almeida

Helen Mamedes Rodrigues

Laiza Aparecida Silva dos Santos

Como podemos diminuir a mortalidade em creches devido à falta de conhecimentos de primeiros socorros?

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em Enfermagem

BANCA EXAMINADORA:

Prof.Esp. Ms Elaine Cristina Iacida Soriano
Orientadora

Prof. (a). NEIDE DA SILVA CARVALHO
Avaliador (a)

Prof. (a). MARIA DE FATIMA DOS SANTOS REIS
Avaliador (a)

Tupã, 20 de junho de 2023.

RESUMO

De acordo com a Lei Lucas (13722/18) que foi sancionada no dia 04/10/2018. Essa lei obriga as escolas, públicas e privadas, e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros. Os relatos de acidentes que ocorrem em creches devido à falta de conhecimento e de técnicas básicas de primeiros socorros vêm crescendo cada vez mais e se tornando algo frequente ao nosso redor. Diante dessa situação vimos a necessidade de uma capacitação e de fornecer conhecimento a esses profissionais que atuam nas creches. Durante os estágios realizados no período letivo, estudamos e vimos a importância que esses conhecimentos, que por lei, se torna obrigatório a capacitação dos funcionários que atuam no ensino infantil, porém percebemos que esse treinamento que foi fornecido pelo governo não é anual, o que causa uma grande oportunidade em relação a novos funcionários e a fala de relembrar o que foi aprendido. E levando em consideração que a educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações da saúde, já que revela ser importante em seu meio social, tanto na prevenção e reabilitação de doenças e deixar a cidadania mais atenta e a ter mais responsabilidade com a sua própria saúde e de sua comunidade a que pertence. O objetivo do presente trabalho, foi capacitar profissionais de creches do interior de São Paulo sobre atendimento de primeiros socorros para crianças de 0 a 3 anos. Na pesquisa de campo diagnóstica em relação a atividade de educação em saúde com a capacitação em serviço sobre o tema primeiros socorros em emergência responderam os questionários 80% dos profissionais, onde contamos com a participação de 28 indivíduos de 35 funcionários. Com essa pesquisa foi possível identificar que a maior dificuldade dos colaboradores. Observou-se também que destes os 100% dos participantes da prática demonstraram interesse em relação às informações e técnicas que foram ensinadas e perceberam que o treinamento é de extrema importância caso ocorra algum acidente, independentemente de ser no seu local de trabalho ou não.

Palavras-chave: primeiros socorros, crianças de 0 a 3 anos, profissionais de creche, educação em saúde.

Lista de Ilustrações

Figura 01. Você já fez algum curso de primeiros socorros?	página 21
Figura 02. Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e o número de telefone	página 22
Figura 03. Você já deixou de ajudar uma pessoa por falta de confiança nos seus conhecimentos?	página 22
Figura 04. Você gostaria de ter um treinamento especializado em primeiros socorros?	página 23
Figura 05. Qual treinamento gostaria de conhecer?	página 23
Figura 06-29 Slide de Primeiros Socorros.....	página 24 a 27
Figuras 30-40. Treinamento.....	página 28 a 29
Figuras 41-53. Apresentação.....	página 30 a 31
Figura 54-56 Preparo do ambiente para a capacitação “Educação em Saúde”	página 32
Figura 57-70. Apresentação e explicação sobre cada tema.....	página 33 a 34
Figura 71-84. Realização das técnicas e de cada procedimento na prática	página 33 a 36

Lista de Siglas

OVACE: Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho

PCR: Parada Cardio Respiratória

PLS: Posição Lateral de Segurança

PSO: Primeiros Socorros

RCP: Reanimação Cardio Pulmonar

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

UPA: Unidade de Pronto Atendimento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	página 9
1.1 Pesquisa de literatura	página 9
1.2 Justificativa e pergunta norteadora.....	página14
2. OBJETIVOS	página 17
3. DESENVOLVIMENTO	página 18
3.1 Tipo de pesquisa	página 18
3.1.1 Termo de Consentimento livre e esclarecido.....	página 19
3.1.2 Instrumento de pesquisa “Questionário Diagnóstico”	página 20
4. RESULTADOS	página 21
4.1 Resultados da análise diagnóstica.....	página 21
4.2 A educação em saúde na creche.....	página 23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	página 37
REFERÊNCIAS	página 38
ANEXOS	página 40

1. INTRODUÇÃO

1.1 Pesquisa literatura

De acordo com a lei Lucas em específico o artigo primeiro:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros (BRASIL 2018).

O presente trabalho buscou na prática proporcionar aos trabalhadores o ensino sobre primeiros socorros, aproximando a teoria à prática.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC requer alguns rigores metodológicos bem como o aprofundamento ao tema estudado, assim nesta introdução apresenta-se alguns aspectos literários importantes para a evolução do trabalho.

Para o entendimento do assunto escolhido houve a necessidade de alguns recortes da literatura, sendo estas pesquisas com a utilização das seguintes palavras-chave: primeiros socorros, crianças de 0 a 3 anos, profissionais de creche, educação em saúde. Segundo Wong (2006 p. 81) o período da infância de uma criança é do nascimento aos 12 meses de idade, é a época em que há um rápido desenvolvimento motor, cognitivo e social. Através do cuidado dos pais ele estabelece a confiança básica para futuros relacionamentos. O primeiro mês é o mais crítico devido aos ajustes físicos fora do útero e adaptação dos pais.

Já a primeira infância de 1 a 3 anos, é o período em que as crianças desenvolvem fisicamente e traça sua personalidade, caracterizada por atividades e descobertas. Adquirindo a linguagem e ampliando os relacionamentos sociais, como o autocontrole, domínio, aumento da consciência, da independência e autoconceito (WONG, 2006 p.81).

Sendo assim escolhe-se este período de vida para o estudo sugerido e os acidentes mais comuns nesta faixa etária em creches. Nessa fase dos 0 a 3 anos de idade estão em destaques de acidentes que mais acontecem em creches.

Dentre os acidentes mais cometidos em creches, o choque elétrico é um dos classificados, onde os buracos de tomadas parecem chamar atenção dos dedinhos das crianças, fazendo com que isso possa causar um grande estrago.

Choques acima de 50 volts já podem machucar, uma descarga elétrica de baixa intensidade pode causar formigamento, já um choque intenso pode ser fatal. Há também as fraturas e quedas, onde são as maiores causas de fraturas na infância, esses acidentes podem acontecer com as brincadeiras, ou durante esportes até mesmo quando elas começam a andar (VIEIRA, 2008).

As convulsões, ou crises convulsivas, acontecem devido a descargas elétricas anormais no cérebro, que levam à contração involuntária de vários músculos do corpo. Normalmente, as crises convulsivas duram apenas alguns segundos, mas também podem se estender por 2 a 5 minutos e acontecer várias vezes seguidas (REIS MANUEL, 2022).

Ter ou presenciar um episódio de convulsão causa preocupação e, muitas vezes, nos deixa sem saber como agir. As crises convulsivas são desencadeadas por alterações eletroquímica no córtex cerebral, e se apresentam como tremores repetitivos, ou seja, espasmos musculares involuntários, geralmente de curta duração. Elas podem ser focais, quando se originam de uma área específica do cérebro ou generalizada, quando têm origem global ou se difundem rapidamente para todo o cérebro mesmo iniciando em um local isolado. Além disso, elas podem ser de ocorrência única ou recorrente, caracterizando um quadro de epilepsia (ANCHIETA 2023).

Entretanto o engasgo também um dos grandes vilões da infância, pois causa um sufocamento, onde se não realizado a manobra de *Heimlich* corretamente pode-se acarretar uma complicação severa, ou podendo acarretar outros problemas, como evoluir para uma crise convulsiva ou até mesmo uma parada cardiorrespiratória, levando assim ao óbito (SANTOS, 2020).

É necessário um treinamento para esses profissionais dentro das creches, para que eles possam de forma correta socorrer as crianças em caso de acidentes.

A creche é um local de cuidado, estímulos e afeto. É um local em que a criança passa parte do seu dia desenvolvendo atividades que irão acrescentar não só no seu dia a dia, mas, também em sua vida. É um lugar que precisa não só de profissionais dispostos a ensinar, mas, também dispostos a estabelecer vínculos com as crianças, a ensinarem a plantar e esperar pela colheita. Para a formação dos bebês é necessário: amor e muita paciência (SMARTSCHOOL, 2022).

O cenário para este projeto é a creche, mas, para que os autores imergem no conhecimento que permeia este cenário, foram necessários outros conhecimentos, dentre eles as etapas da educação infantil e as atribuições de cada profissional.

Na **Tabela 01** As Etapas da Educação Infantil.

Berçário – menores de 2 anos

Essa área está voltada mais para a parte sensorial das crianças, como a Alimentação. Aprender a comer uma comida diferente, ensinando sempre a criança a importância de se alimentar bem. Não só a Alimentação, mas também nessa faixa é importante que os Bebês brinquem e se desenvolvem enquanto aprendem a falar e a andar.

Maternal I – 2 anos

Nessa faixa, as crianças têm um pouco mais de facilidade para entender o que acontece em sua volta, então seu principal foco é ensinar e incentivar o desenvolvimento físico, social e psíquico de cada criança, tais como: fazer higiene bucal corretamente, a se alimentarem sozinhos, aprenderem a desenhar, apresentação das cores, reproduzir sons e outros.

Maternal II – 3 anos

Nessa faixa, as atividades são parecidas com a do Maternal I, o que diferencia é desenvolvimento delas, nessa etapa a criança terá um INCENTIVO na fala, terá o monitoramento do desenvolvimento da fala da criança, desenvolvimento da capacidade de se comunicar e de como se expressar, estímulo a coordenação motora e etc.

Jardim I – 4 anos

Nesta etapa, a criança aprende sobre biologia e ciências, além de matemática também, mas é claro que é de uma forma simples e fácil de ensinar, as atividades são desenvolvidas como: desenho livre, pintura, cores, linhas e traçados, formas, tamanho, comparação, distância, números, velocidade, massa, tempo e outros.

Jardim II – 5 anos

Pode ser ensinada de uma forma diferente, pois é uma etapa em que a criança já está mais apta a entender e a desenvolver as atividades com mais facilidade. Visa ensinar a criança as noções básicas de português, matemática, desenvolvimento social, ciências, biologia e artes. Podemos desenvolvê-las como: formas geométricas, higiene do corpo, partes do corpo, vogais, consoantes, alfabeto, números e outros.

Fonte: <https://www.avivaescolainfantil.com.br/blog/etapas-da-educacao-infantil/>

A equipe basicamente é constituída dos seguintes profissionais: auxiliar de creche, monitor de creche, pajem, recreadora e berçarista, importante para este projeto o

entendimento das ações dos profissionais, pois, quando as ações de educação em saúde forem aplicadas, será muito mais atraente fazer de acordo com a realidade de cada profissional.

O Auxiliar de Creche cuida, não só da higienização e alimentação, mas também presta suporte ao professor em sala de aula. Ele ajuda no desenvolvimento da criança, auxilia a criança a participar de todas as atividades propostas e torna o ambiente e as atividades mais fáceis de compreender e divertidas (PAULA, 2022).

A Função do Monitor de Creche é acompanhar o processo e desenvolvimento de crianças. Tem conhecimento dos alunos e é o primeiro a ser procurado quando é preciso resolver um problema rapidamente (LAVELBERG, 2011).

O Pajem é parecida com a de monitora, ela compreende a força de trabalho que dirige o grupo de crianças, acompanha e participa também das atividades ensinadas e auxilia nos principais cuidados, que são: higienização das mãos, alimentação e os cuidados básicos (SILVA, HEES 2020).

Já a Recreadora é responsável pela elaboração de brincadeiras, atividades recreativas e jogos (SILVA, 2019).

Agora a berçarista tem como função acomodar a criança e cuidar da organização do local, auxiliar também os professores em cuidados básicos na educação infantil (PRIME, 2003).

Os primeiros socorros são os cuidados imediato prestados a vítimas de acidente ou mal súbito, onde essa vítima corre perigo de vida, ele tem a finalidade de manter seu estado de saúde estável evitando um agravamento maior e prejudicial para ela, utilizando técnicas e procedimentos adequados até a chegada da assistência médica.

Os acidentes são eventos presentes na rotina de todas as pessoas e em muitos desses casos a presença de atendimento especializado é fundamental para evitar fatalidades, mas acidentes menores podem ser solucionados de forma rápida e correta sem a necessidade de serviços de emergência (SANAR MED, 2021).

A importância desse conhecimento é ter uma maior probabilidade de sobrevivência para essa vítima, as práticas e técnicas conhecidas tem um poder decisivo quando há risco de morte, por isso o atendimento primário é de suma importância para o conhecimento das pessoas (SINDIHOSPA, 2022).

A média de sobrevivência para quem não recebe essa prestação de socorro primário diminui a cada minuto, perdendo de 7% a 10% de chance de sobreviver (EEP ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, 2019).

A grande maioria de escolas e creches no Brasil não possui um profissional treinado para lidar com emergências, por esse motivo é extremamente importante que a gestão escolar capacite esses profissionais para garantir a segurança dos alunos ali presentes (CRECHE SEGURA, 2016).

Em setembro de 2017, um garoto de 10 anos chamado Lucas se engasgou com um pedaço de cachorro-quente em uma festa escolar, por falta desse conhecimento o menino veio a falecer, por conta disso sua mãe, Alessandra Zamora, iniciou um movimento para capacitar funcionários do ambiente escolar. Em 4 de outubro de 2018, foi sancionada a Lei Lucas Nº 13.722, ela diz que qualquer profissional da educação, de escola pública ou privada, precisa ter em seu currículo a capacitação de primeiros socorros além de fornecimento a esses profissionais um conteúdo adequado sobre cada faixa etária presente na escola, resultando assim em uma capacitação completa (DEZ EMERGENCIA, 2019).

Diante do que foi explanado até aqui, entende-se a importância de educação em saúde, bem como a educação em serviço. Segundo um documento de Silva que foi publicado em 1989, ele dizia que a Educação em serviço é um conjunto de práticas educacionais que são planejadas com a intenção de ajudar o funcionário a atuar na área de uma forma mais afetiva, para atingir os objetivos da instituição. Nisso podemos levar em conta que ele refere a Educação em todas as formas de serviço, sejam elas na saúde, em uma empresa que você irá trabalhar ou até também em uma escola que você dará aula. Devemos destacar que a Educação é prioridade em todas as áreas e Lugares, sem ela, não conseguiremos ter reconhecimento e nem respeito do próximo (SILVA, 1989).

A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações da saúde, já que revela ser importante em seu meio social, tanto na prevenção e reabilitação de doenças. Seu principal objetivo é deixar a cidadania mais atenta e a ter mais responsabilidade com a sua própria saúde e de sua comunidade a que pertence. E também a encorajá-los a participar da vida comunitária e tentar mostrar a eles que é algo construtivo, que vai ajudá-los, pois se o principal Foco for em informação e prevenção é possível evitar doenças, usufruindo de uma vida com mais saúde e qualidade (OLIVEIRA, 2020).

A Educação em serviço é um conjunto de práticas educacionais que seu objetivo é ajudar o Funcionário e/ou Trabalhador a atuar na sua área de forma em que se destaque

naquilo que for exercer, para que respeite os colegas de trabalho e que atinja os objetivos e requerimentos da empresa. Importante lembrar que Educação em serviço se refere à todas as áreas voltadas a Educação, seja em saúde, e entre outras (FRAH, 2003).

1.2 Justificativa e Pergunta norteadora

A mortalidade de crianças em creches por falta de conhecimento de primeiros socorros é de 13,5% devido a quedas, atropelamentos, afogamentos, queimaduras e agressões. Esse estudo refere-se a crianças de 0 a 6 anos, ambos os sexos, todas matriculadas em creches públicas do estado de São Paulo nos anos de 1995 a 1999. A pesquisa aponta que é a terceira causa de óbitos mais acometidos em creches (VICO; LAURENTI, 2004).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), 15 bebês morrem engasgados por dia em 2022. O Sistema Único de Saúde – SUS, refere-se que em 2009 e 2019, o número de óbitos por engasgo em crianças foi de 2.148 óbitos, de 0 a 9 anos no Brasil. Sendo que 72% eram menores de 1 ano, e 21,6% de 1 a 4 anos. O engasgo é uma ocorrência predominante em que de 84,6%, 78% são em menores de 1 ano.

Citando o caso da menina Maria Thereza Vitorino Ribeiro, que veio a óbito após se engasgar com um pedaço de maçã, que foi servido em seu lanche, na creche Carolina Amorim em Cascatinha- Petrópolis. Segundo relatos e investigação policial, ficou claro que foi um caso de negligência, pois demoraram para notar que a criança estava asfixiada, não sabiam fazer a manobra de *Heimlich* (manobra usada para desengasgo), e houve mais uma demora de 11 minutos para levar essa criança para a UPA, chegando ao serviço do pronto atendimento sem batimentos, foi preciso reanimá-la e em seguida ser transferida para Unidade de Tratamento Intensivo, resultando em óbito após dois dias de internação (O DIA, 2022).

Diante de dados epidemiológicos e relatos da mídia em geral, esse tema foi escolhido por se tratar algo prevenível, onde o trabalho de educação em saúde é algo essencial, bem como a educação continuada em serviço.

O cenário escolhido para este projeto encontra-se numa cidade do interior paulista, que atualmente possui catorze creches municipais de pré-escola com 980 crianças, seis creches particulares de pré-escola com 140 crianças, quatro creches municipais com 550 crianças, totalizando 1.670 crianças atendidas, para atendimentos

a estas crianças estão alocados 250 funcionários (CAMARA MUNICIPAL DE TUPÃ, 2022).

Tabela 02. Creches Municipais de 0 a 3 anos de idade

Escolas e Creches Municipais de Tupã				
Creches/0 a 3 anos	Endereço	Bairro	Telefone	email
CMEI Manuel Campos Ruiz	R: Cecilia Alvarenga Pimentel, 250	Vila Abarca	3491-2747	cmeimanuel@tupa.sp.gov.br
CMEI Irene Fontana Bueno	R: Pioneiro Americo Scandiuzzi, 250	Antonio P. Gaspar	3496-4065	cmeifontana@tupa.sp.gov.br
CMEI Soledad Sanches Modelli	R: Nhambiquaras. 1180	CECAP	3441-5644	cmeisoledad@tupa.sp.gov.br
CMEI Soledad Sanches Modelli (nucleo Casa)	R: antonio Pereira gaspar, 526	P.Universitario	3441-11-68	cmeisoledad@tupa.sp.gov.br
CMEI Cinthia dos Reis Oliveira	R: Pioneiro Lazaro Mosquine, 121	Vila Europa	3441-6881	cmeicintia@tupa.sp.gov.br
CMEI Almerinda R. Souza Leão	R: Yuko Andaku, 155	Jd Sta Adelia	3496-6690	cmeialmerinda@tupa.sp.gov.br
CMEI Prof. Irene Resina Migliorucci	Rua: Napoles, 181	Jd Ideal	3441-5899	cmeiresina@tupa.sp.gov.br

CMEI José Mario P. Ribeiro	R: Ernesto Coquemala, 1005	Jd Unesp II	3441-5007	cmeiaritana@tupa.sp.gov.br
CMEI Laura Maria de Sousa	R: Francisco Pereira Belo, S/N	Walter Pimentel	3441-1018	cmeilaura@tupa.sp.gov.br

Fonte: CAMARA MUNICIPAL DE TUPÃ, 2022

A pergunta norteadora que move o presente projeto seria: **Como o conhecimento em primeiros socorros pode diminuir o risco de mortalidade em menores de 3 anos devido a acidentes em creche municipal numa cidade do interior de São Paulo?**

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Capacitar profissionais de creche do interior de São Paulo sobre atendimento de primeiros socorros para crianças de 0 a 3 anos.

2.2. Objetivos Específicos

Retratar o conhecimento prévio dos profissionais de creches sobre primeiros socorros.

Realizar educação em saúde em uma creche municipal do interior de São Paulo.

Produzir material sobre atendimento de primeiros socorros para menores de 3 anos.

3. DESENVOLVIMENTO

Através de um questionário que será entregue para os profissionais das creches escolhidas, iremos avaliar o conhecimento desses profissionais, e com base nesses resultados vamos oferecer um treinamento básico sobre primeiros socorros.

Solicitamos a ajudar da professora Silmara Rodrigues de Assis Goes, que é a coordenadora do nosso curso técnico e tem um melhor conhecimento sobre o assunto. Ela se prontificou a nos dar um treinamento mais aprofundado para que possamos passar esse conhecimento aos funcionários das creches.

Recolheremos dados de uma creche distinta, sendo uma pública, para ver qual o nível de conhecimento. Ao final de tudo, iremos contatar os resultados através de gráficos. Para a realização dessa pesquisa será utilizado um termo de consentimento livre e esclarecido, onde será mantido em sigilo todas as informações pessoais desses profissionais.

Importante salientar que será respeitado o anonimato dos entrevistados bem como só responderá o questionário a o sujeito que assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.1. Pesquisa exploratória

Em respeito ético a pesquisa todos os envolvimento tiveram que consentir a participação sendo ela pública e ou pessoal.

Seguimos os passos de uma pesquisa ética e legal, inicialmente com o contato a secretaria municipal de educação, escolhida por eles a unidade de educação sem a indicação dos pesquisadores, no intuito de maior legibilidade, embora sendo solicitado aos gestores que fosse uma unidade de crianças de 0 a 3 anos de idade.

Todos os envolvidos deram ciência as documentações abaixo conforme modelo apresentado a seguir.

Esse conhecimento prévio sobre primeiros socorros é essencial para preservar os sinais vitais da vítima e dar uma chance maior de sobrevivência até que o atendimento profissional seja realizado. Tendo em vista de uma equipe bem qualificada e treinada, ela será capaz de diminuir os riscos de vida, além de sequelas ou a morte.

Para saber sobre o conhecimento prévio dos profissionais da creche utiliza-se um instrumento de coleta de dados com questões fechadas, separadas por temas de acordo com a relevância de atendimento segue o modelo do instrumento utilizado.

3.1.1 Termo de Consentimento livre e esclarecido

Você está sendo convidado (a) a participar do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: **Como podemos diminuir a mortalidade em creches devido à falta de conhecimento em primeiros socorros?** No entanto, sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. A sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador. Os objetivos deste projeto é saber o conhecimento dos profissionais atuantes em creches sobre o assunto, e saber o quão preparados estão para lidar com uma emergência. Sua participação neste trabalho consistirá em avaliarmos seus conhecimentos através de um questionário, examinaremos as respostas dadas, dando ênfase nas maiores dificuldades. As informações obtidas por meio dessa pesquisa serão confidenciais, sendo de conhecimento dos pesquisadores e do orientador da pesquisa. Será mantido sigilo quanto a sua identidade, preservando seus dados, e em hipótese alguma serão divulgados sem sua permissão. Fica garantida a segurança de que a sua participação não trará qualquer prejuízo a sua integridade física, psíquica e moral, bem como, nenhum benefício imediato direto ou indireto, e trará contribuições para realização do trabalho.

Esclarecemos que sua participação é totalmente voluntária, podendo o (a) senhor (a): recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer prejuízo à sua pessoa, as suas informações serão utilizadas somente para os fins deste trabalho e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade e sua identidade será resguardada.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos, agora ou a qualquer momento, com os (as) alunos (as) ou com o orientador do trabalho.

NOME DOS ALUNOS	CONTATO	ASSINATURA
Ana Carolina da Silva Almeida	(14) 996328425	
Helen Mamedes Rodrigues	(14) 998748017	
Laiza Aparecida Silva dos Santos	(18) 996816955	
NOME DO ORIENTADOR	CONTATO	ASSINATURA
Silmara Rodrigues de Assis Goes	(14) 997161012	

Elaine Cristina Iacida Soriano	(14) 996585482	
--------------------------------	----------------	--

3.1.2 Instrumento de pesquisa “Questionário Diagnóstico”

1- Você já fez algum curso de primeiros socorros?

() Sim

() Não

2- Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e o número de telefone:

(A) Ambulância 194, Bombeiro 190, Polícia 192.

(B) Ambulância 193, Bombeiro 192, Polícia 193.

(C) Ambulância 192, Bombeiro 193, Polícia 190.

3- Você já deixou de ajudar uma pessoa por falta de confiança nos seus conhecimentos?

() Sim

() Não

4- Você gostaria de ter um treinamento especializado em primeiros socorros?

() Sim

() Não

5- Qual treinamento gostaria de conhecer?

(A) Crise convulsiva

(B) Parada cardíaca

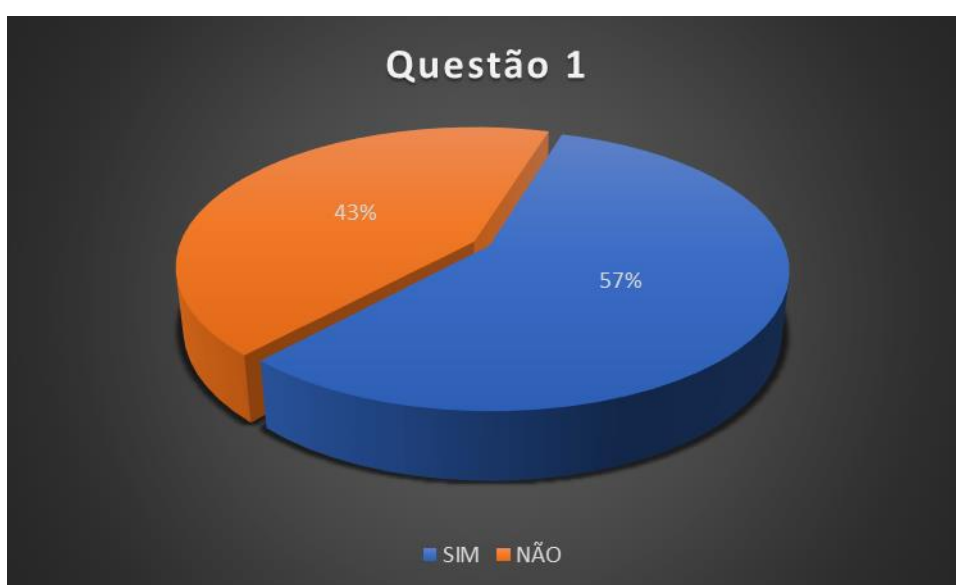
(C) Engasgamento

4. RESULTADOS

Na creche escolhida e abordada para nossa pesquisa existem um total de 35 funcionários destes, 28 pessoas preencheram e fizeram a avaliação diagnóstica, desses 28 funcionários, 11 não fizeram nenhum curso sobre primeiros socorros e 17 realizaram o curso a 6 anos atrás. No dia 27/04 nós realizamos o treinamento sobre PSO, contando com a participação de 25 funcionários.

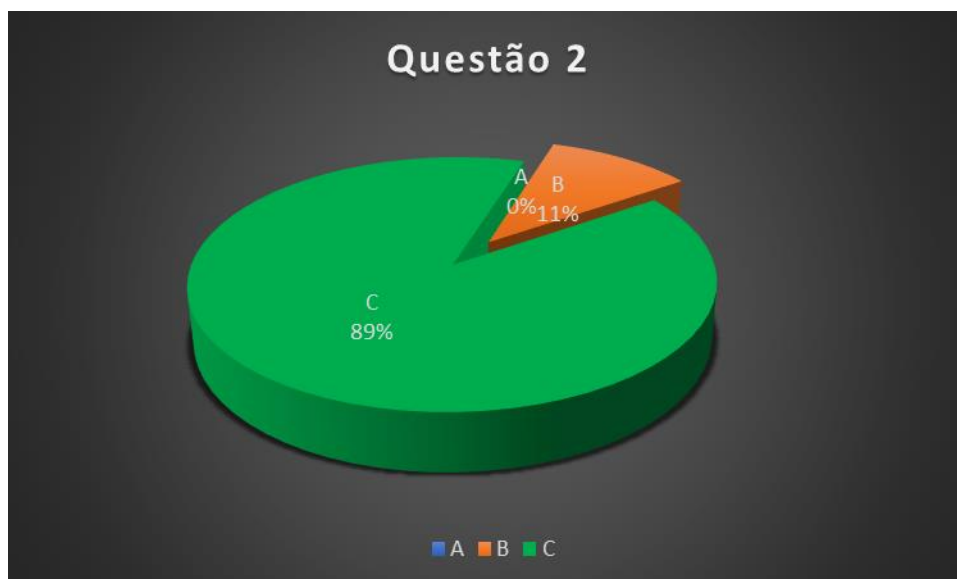
4.1 Resultados da análise diagnóstica

Gráfico 01. Você já fez algum curso de primeiros socorros?



Fonte: Autoria própria 2023.

Gráfico 02. Assinale abaixo a alternativa que corresponde corretamente ao serviço de emergência e o número de telefone.



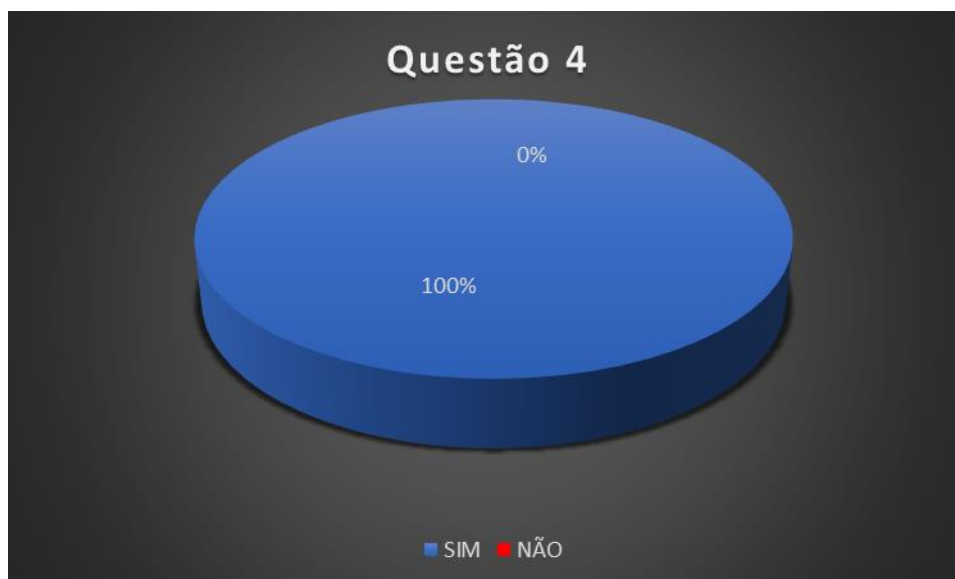
Fonte: Autoria própria 2023.

Gráfico 03. Você já deixou de ajudar uma pessoa por falta de confiança nos seus conhecimentos?



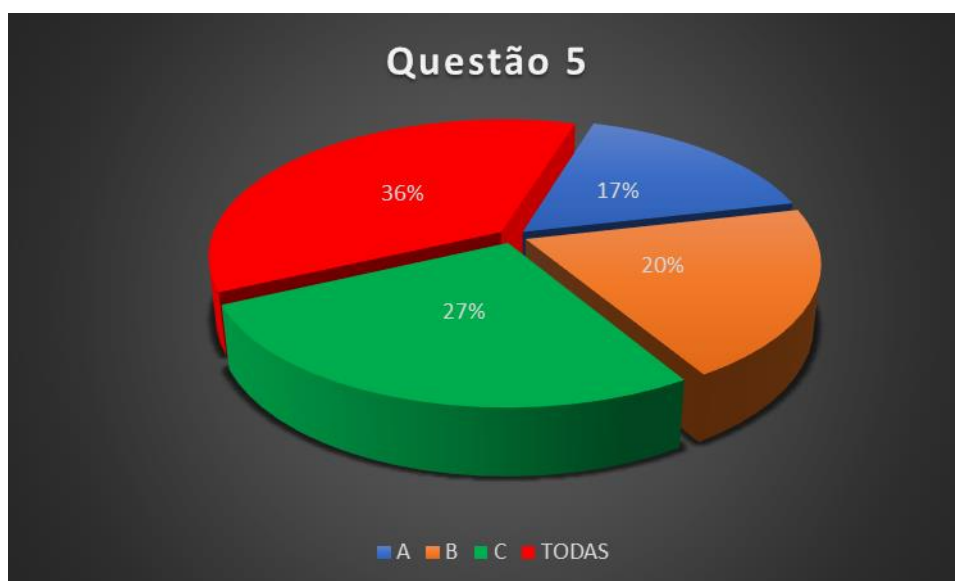
Fonte: Autoria própria 2023.

Gráfico 04. Você gostaria de ter um treinamento especializado em primeiros socorros?



Fonte: Autoria própria 2023.

Gráfico 05. Qual treinamento gostaria de conhecer?



Fonte: Autoria própria 2023.

4.2 A educação em saúde na creche

A educação em saúde na creche foi essencial para a concretização deste trabalho, foram vários planejamentos e parceria. Contamos com a participação da Professora Silmara

Rodrigues de Assis Góes, que nos presenteou com sua orientação, por ter a expertise em Primeiros Socorros, o método utilizado para transcrever o aprendizado será no formato de diário de bordo.

Neste diário de bordo as autoras Ana Carolina, Helen Mamedes e Laiza Aparecida pretenderam relatar o percurso ao longo do desenvolvimento prático do TCC.

No início desse processo é de entendimento de todos o quanto é fundamental entender o processo de cada etapa e o quão importante é o estudo para termos um melhor conhecimento sobre o tema abordado.

Em 25 de março de 2023 nos encontramos com a professora e coordenadora do curso, Silmara Rodrigues Goes no laboratório de enfermagem para elaborar o material que será apresentado para os funcionários das creches, diante de várias pesquisas e correções chegamos ao produto, que foram slides em *power point*. Os slides serviram para nos guiar durante a capacitação.

Figura 01 a 29 Primeiros Socorros

PRIMEIROS SOCORROS

CRISE CONVULSIVA

Crise Convulsiva

A convulsão ocorre devido a um aumento excessivo e desordenado da atividade elétrica das células cerebrais.

Esta atividade elétrica alterada, é em muito dos casos, o causador das alterações motoras de uma crise convulsiva, muitas vezes caracterizada por movimentos desordenados, repetitivos e rápidos de todo o corpo. Além disto, a convulsão também pode ocasionar perda temporária de consciência, aumento da salivação, ranger de dentes, perda do controle do processo urinário e defecação.

Causas das Convulsões

➤ As crises convulsivas nem sempre estão associadas com a epilepsia, pois diversos fatores podem desencadear tais como:

- febre alta;
- diminuição do açúcar no sangue;
- Desidratação;
- pancadas fortes na cabeça;
- perda excessiva de sangue;
- tumores;
- intoxicações por álcool, medicamentos ou drogas ilícitas, dentre outros fatores.

Procedimentos de Primeiros Socorros na Crise Convulsiva

- Mantenha-se calmo e acalme as pessoas ao seu redor;
- Evite que a pessoa caia bruscamente ao chão;
- Acomode o indivíduo em local sem objetos dos quais ela pode se debater e se machucar;
- Acomode e lateralize cabeça do indivíduo para evitar que se machuque e/ou engasgue com o excesso de saliva;
- Afrouxe um pouco as roupas para que a pessoa respire melhor;
- Permaneça ao lado da vítima até que ela recupere a consciência
- Ao término da convulsão a pessoa poderá se sentir cansada e confusa
- Coloque a vítima em **Posição Lateral de Segurança (PLS)** para respirar melhor e evitar se engasgar com a saliva ou vômito;
- Peça socorro médico.

Posição Lateral de Segurança



ENGASGAMENTO

OVACE

Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho

Engasgament
o

- É a incapacidade total ou parcial de respirar causada por um bloqueio nas vias aéreas;
- As causas da obstrução de via aérea por corpo estranho (OVACE) são:
 - no bebê: principalmente líquidos
 - na criança: objetos sólidos (alimentos, pequenos objetos, peças de brinquedos, entre outros)

OBSTRUÇÃO DA VIA AÉREA

- **OBSTRUÇÃO PARCIAL**
- **OBSTRUÇÃO COMPLETA**

SINAIS DE OBSTRUÇÃO PARCIAL

- Boa troca de ar;
- Capaz de tossir de maneira forçada;

SINAIS DE OBSTRUÇÃO COMPLETA

- Troca de ar deficiente ou ausente;
- Tosse fraca ou ineficaz ou incapaz de tossir;
- Ruídos agudos durante a inspiração ou absoluta ausência de ruído;

OBSTRUÇÃO PARCIAL

Ações do Socorrista

- Desde que continue a boa troca de ar, **incentive a vítima a continuar tossindo e esforçando-se em respirar espontaneamente;**
- Não interfira nas tentativas da vítima de expelir o corpo estranho, mas permaneça ao lado dela e monitore sua condição;
- Se persistir a obstrução acione o serviço de emergência

OBSTRUÇÃO COMPLETA

AÇÕES DO SOCORRISTA

- Golpes na região dorsal;
- Compressões abdominais (manobra de Heimlich);
- Compressões torácicas;

Orientação: aplicar dois procedimentos



OVACE

Manobras para desobstrução das vias aéreas

Manobras no bebê consciente:

➤ Aplicar 5 golpes no dorso, entre as escápulas, usando a região hipotenar da mão

➤ Virar o bebê e aplicar 5 compressões torácicas rápidas sobre o esterno



PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA - PCR

As causas de PCR em crianças são diferentes em relação aos adultos.

Nas crianças, a PCR é caracterizada de deterioração progressiva das funções respiratórias ou circulatórias.

Em bebês, crianças e adolescentes a causa mais comum de PCR é a hipóxia (é uma condição em que não chega oxigênio suficiente às células e tecidos do corpo)

Parada Cardiorrespiratória em Pediatria

Frente a uma situação de PCR, devem-se iniciar medidas de suporte básico de vida, ou seja, um conjunto de ações que permite identificar uma PCR e de imediato iniciar a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), aumentando a chance de sobrevivência com uma melhor qualidade de vida.

Na PCR pediátrica é importante definir e identificar as faixas etárias, visto que o atendimento pediátrico tem formas diferentes de atendimento dependentes da faixa etária.

Compressões torácicas de alta qualidade

Profundidade das compressões	Bebês: cerca de 4cm	Crianças: 5cm	Adolescentes: 6cm
Frequência das compressões	100 a 120/mim		Atentar ao retorno do tórax

Reconhecimento da PCR/ Ações do Socorrista

Checkar responsividade – na criança, realiza-se pelo toque aos ombros e, no bebê, deve-se realizar por meio do estímulo na região plantar;

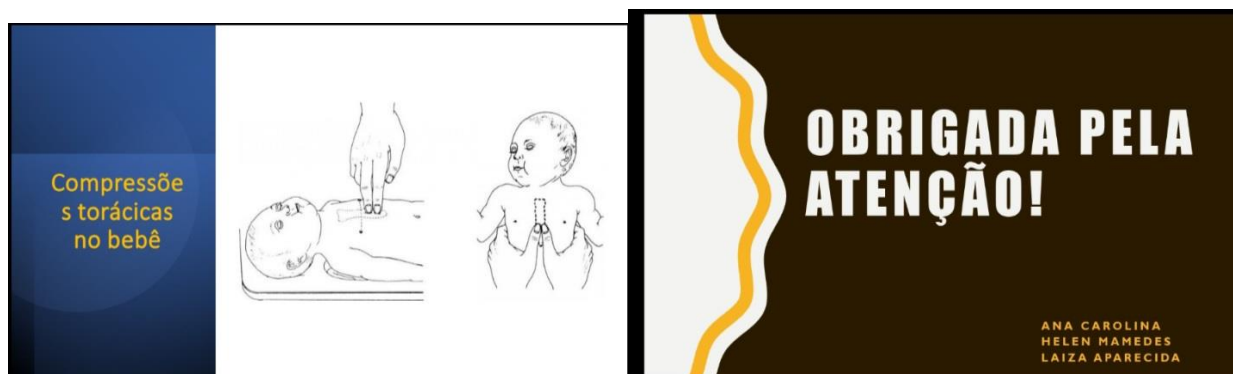
Iniciar as **Compressões torácicas de alta qualidade**;

Chamar **socorro especializado**

Compressões torácicas

- **na criança:**
 - duas mãos ou uma mão (opcional para criança muito pequenas) sobre a metade inferior do esterno;
- **no bebê:**
 - Um socorrista – dois dedos no centro do tórax, abaixo da linha mamilar;
 - Dois socorristas – técnica dos dois polegares no centro do tórax, abaixo da linha mamilar.

Compressões torácicas na criança



Fonte: autoria própria 2023

No dia 29 de março de 2023 voltamos a nos reunir e a Professora Silmara realizou o treinamento de primeiros socorros e esclarecimentos de dúvidas que surgiram no caminho, agendamos os encontros que seriam realizados no laboratório de enfermagem da escola, separamos os materiais.

No dia 31 de março de 2023 as alunas pesquisadoras se reuniram para estudos a mais sobre o material fornecido e seguir com o treinando e as técnicas aprendidas de primeiros socorros no laboratório de enfermagem.

Figuras 30-40: Treinamento



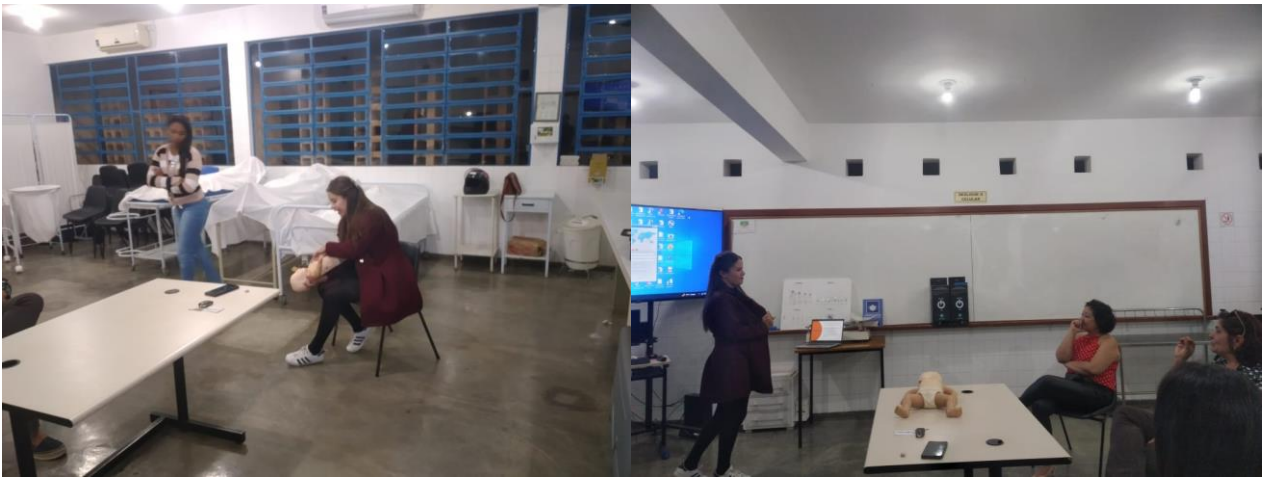


Fonte: autoria própria 2023

No dia 13 de abril de 2023 nos reunimos com a diretora Alana da creche Laura Maria de Souza para apresentar o projeto, entregar os questionários e fazer o reconhecimento do local.

No dia 21 de abril de 2023 foi realizado uma pequena apresentação dos slides e as técnicas para as professoras Silmara Rodrigues de Assis Goes e Elaine Cristina Iacida Soriano no intuito de alinharmos detalhes sobre as capacitações.

Figuras 41-53: Apresentação





Fonte: autoria própria 2023

No dia 27 de abril de 2023 neste dia realizamos a apresentação e treinamento para todos os funcionários da creche com ênfase em situações de engasgo, crise convulsiva e RCP.

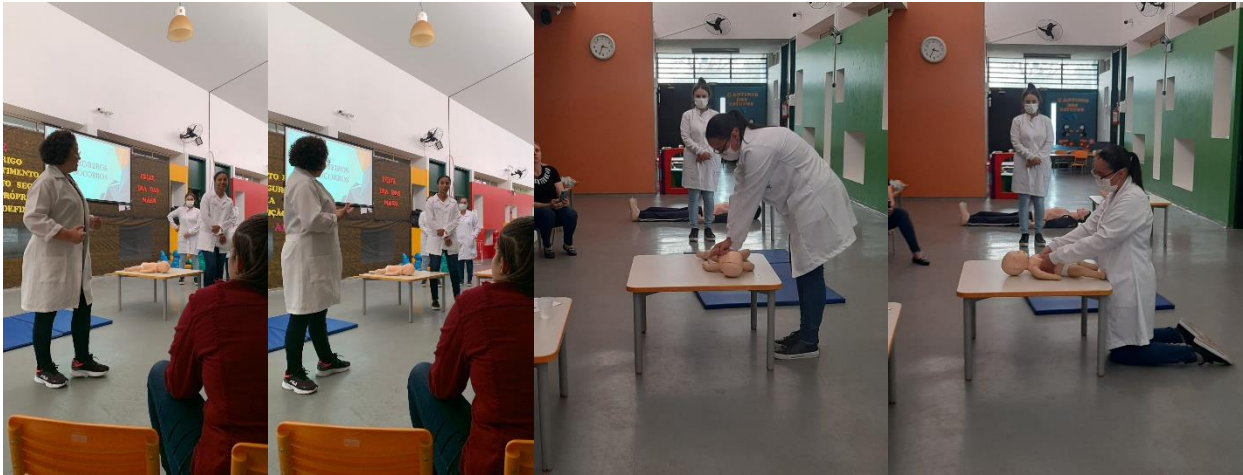
A) Preparando o ambiente para a capacitação “Educação em Saúde”

Figuras: 54-56



B) Apresentação e explicação sobre cada tema

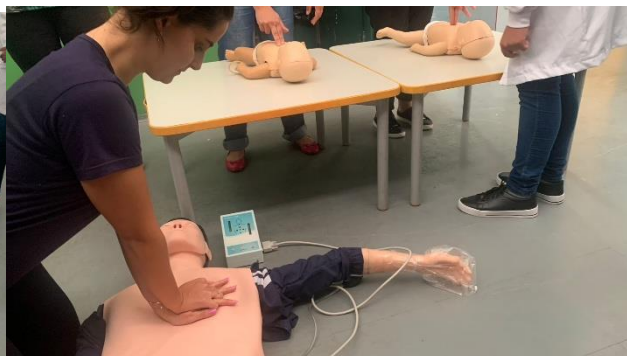
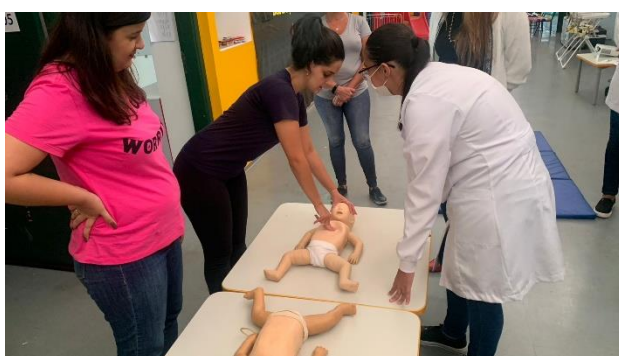
Figuras:57-70





C) Realização das técnicas de cada procedimento na prática

Figuras: 71-84







Fonte: autoria própria 2023

5. Considerações finais

Considerando a importância do atendimento de primeiros socorros na infância em especial crianças de 0 a 3 anos na creche que salva vidas. O trabalho procurou educar os funcionários de forma lúdica.

Assim, dada a importância do treinamento de primeiros socorros visando que a responsabilidade é de todos os educadores e funcionários. De 35 funcionários 80% participaram efetivamente das ações de educação em saúde.

Percebe-se a efetiva ação em educação em saúde com o treinamento, levando os alunos pesquisadores a aprimorar os estudos aprendidos em sala de aula e colocando em prática e com atos de cidadania.

Entendemos que é de suma importância que os gestores educacionais deem atenção a esse tipo de treinamento nas creches públicas e privadas e assim responder positivamente o título deste trabalho “Como podemos diminuir a mortalidade em creches devido à falta de conhecimentos de primeiros socorros?”

Referências

ANCHIETA- Epilepsia: **O QUE É E COMO É FEITO O TRATAMENTO.** Disponível em: <https://www.hospitalanchieta.com.br/epilepsia-o-que-e-e-como-e-feito-o-tratamento/>. Acesso em: 05 de maio de 2023

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Lei Lucas. Brasília, 4 de outubro de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

CAMARA MUNICIPAL DE TUPÃ- **ASPECTOS GERAIS.** Disponível em: <https://www.camaratupa.sp.gov.br/Pagina/Listar/345#:~:text=No%20total%2C%20s%C3%A3o%20atendidas%201.670%20crian%C3%A7as> Acesso em 16 de novembro de 2022

DEZ EMERGENCIA- **Veja a importância de primeiros socorros em crianças.** Disponível em: <https://dezemergencias.com.br/veja-a-importancia-dos-primeiros-socorros-em-criancas/> Acesso em 22 de setembro de 2022.

EOP ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE- **Primeiros socorros: o Brasil amadurece para o assunto.** Disponível em: <https://eephcfmusp.org.br/portal/online/primeiros-socorros-brasil-amadurece/>. Acesso em 19 de setembro de 2022.

FRAH F.B- **O que é Educação em serviço.** Disponível em: <https://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Tribuna.pdf> Acesso em: 16 de dezembro de 2022

LAVELBERG C.- **O papel do monitor, inspetor ou bedel na formação dos alunos.** Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/523/o-papel-do-monitor-inspetor-ou-bedel-na-formacao-dos-alunos> Acesso em 26 de set 2022.

MANUEL REIS- **Primeiros socorros para convulsão (crise de epilepsia).** Disponível em: <https://www.tuasaude.com/primeiros-socorros-para-convulsaao/>. Acesso em: 05 de maio de 2023.

O DIA 2022- **Pais de menina que morreu engasgada na Região Serrana vão deixar o estado após tragédia.** Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2022/05/6407761-pais-de-menina-que-morreu-engasgada-na-regiao-serrana-va-deixar-o-estado-apos-tragedia.html>. Acesso em: 29 de setembro de 2022.

OLIVEIRA P.A- **O que é a Educação em Saúde e seu Objetivo.** Disponível em: <https://saude.zelas.com.br/artigos/educacao-em-saude> Acesso em: 08 de dezembro 2022.

PAULA A. - **O que precisa saber para ser um auxiliar de creche.** Disponível em: <https://www.marvintecead.com.br/noticia/1194/o-que-precisa-saber-para-ser-um-auxiliar-de-creche/> Acesso em 21 de set 2022.

PRIME CURSOS. - **Tudo sobre a profissão de berçarista.** Disponível em: <https://www.primecursos.com.br/blog/tudo-sobre-a-profissao-de-bercarista/>

SANAR MED- O que são primeiros socorros. Disponível em:

<https://www.sanarmed.com/o-que-sao-primeiros-socorros-columnistas>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

SANTOS- Veja Saúde- Novo acessório ajuda em casos de engasgo. Disponível em:

<https://saude.abril.com.br/familia/acessorio-para-engasgo>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

SILVA –1989. Educação em serviço. Disponível em:

<https://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/Tribuna.pdf> Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

SILVA J C B. HEES G A. Pajens e auxiliares em creches têm direito ao piso salarial dos professores. Disponível em - <https://jus.com.br/artigos/86436/pajens-e-auxiliares-em-creches-tem-direito-ao-piso-salarial-dos-professores> Acesso em 26 de set 2022.

SILVA L. Qual a diferença de monitor, recreador e animador. Disponível em:

<https://www.smilerecreacoes.com.br/index.php/blog/item/79-voce-sabe-a-diferenca-de-um-monitor-recreador-e-o-animador> Acesso em 26 de set 2022.

SINDIHOSPA- A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS. Disponível em:

https://sindihospa.com.br/noticias_sindihospa/artigo-a-importancia-dos-primeiros-socorros/ Acesso em: 28 de setembro de 2022.

SMART SCHOOL-Creche: um local de cuidados, estímulo e afeto 2022. Disponível

em: <https://smartschool.com.br/conteudos/o-que-a-creche-precisa-oferecer/>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

TAPIA L S- CRECHE SEGURA: Importância de conhecer Primeiros Socorros.

Disponível em: <https://www.crechese segura.com.br/importancia-de-conhecer-primeiros-socorros/> Acesso em 22 de setembro de 2022.

VICO, E. S. R.; LAURENTI, R. Mortalidade de crianças usuárias de creches no Município de São Paulo. Revista de Saúde Pública, v. 38, n. 1, p. 38–44, fev. 2004.

VIEIRA, L.J.E.S.. Ações e possibilidades de prevenção de acidentes com crianças em creches de Fortaleza-Ceará. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2008/Mar).

Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/acoes-e-possibilidades-de-prevencao-de-acidentes-com-criancas-em-creches-de-fortalezaceara/1902?id=1902>

Acesso: 28/setembro/2022.

WONG. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 7ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2006 p.81

Anexo A. Lei nº 13.722 “Obrigatória as noções básicas de primeiros socorros”**LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018**

Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

§ 1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o caput deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

§ 2º A quantidade de profissionais capacitados em cada estabelecimento de ensino ou de recreação será definida em regulamento, guardada a proporção com o tamanho do corpo de professores e funcionários ou com o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes no estabelecimento.

§ 3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.

§ 1º O conteúdo dos cursos de primeiros socorros básicos ministrados deverá ser condizente com a natureza e a faixa etária do público atendido nos estabelecimentos de ensino ou de recreação.

§ 2º Os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de kits de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população.

Art. 3º São os estabelecimentos de ensino obrigados a afixar em local visível a certificação que comprove a realização da capacitação de que trata esta Lei e o nome dos profissionais capacitados.

Art. 4º O não cumprimento das disposições desta Lei implicará a imposição das seguintes penalidades pela autoridade administrativa, no âmbito de sua competência:

I - notificação de descumprimento da Lei;

II - multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou

III - em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento ou da autorização concedida pelo órgão de educação, quando se tratar de creche ou estabelecimento particular de ensino ou de recreação, ou a responsabilização patrimonial do agente público, quando se tratar de creche ou estabelecimento público.

Art. 5º Os estabelecimentos de ensino de que trata esta Lei deverão estar integrados à rede de atenção de urgência e emergência de sua região e estabelecer fluxo de encaminhamento para uma unidade de saúde de referência.

Art. 6º O Poder Executivo definirá em regulamento os critérios para a implementação dos cursos de primeiros socorros previstos nesta Lei.

Art. 7º As despesas para a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, incluídas pelo Poder Executivo nas propostas orçamentárias anuais e em seu plano plurianual.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Brasília, 4 de outubro de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

MICHEL TEMER
Gustavo do Vale Rocha